

30 Boa é a riqueza para o que não tem pecado na sua consciência: E a pobreza é péssima na boca do ímpio.

31 O coração do homem muda-lhe o rosto, ou para bem, ou para mal.

32 Dificultosamente, e com trabalho acharás tu um rasto de bom coração, e um bom semblante. (2)

## CAPÍTULO 14

FELICIDADE DO QUE NÃO PECA PELA LÍNGUA. INFELICIDADE DO AVARENTO. LEMBRAR-SE DA MORTE. FAZER BOM USO DOS SEUS BENS. FELICIDADE DO QUE FAZ DILIGÊNCIAS POR ACHAR A SABEDORIA.

1 Bem-aventurado o homem que não caiu pelas palavras da sua boca, e que não foi estimulado com a tristeza do delito.

2 Ditoso aquêlo que não teve tristeza na sua alma, e que não descaiu da sua esperança. (1)

3 Os bens são inúteis ao varão cobiçoso e tenaz do dinheiro, e de que serve o ouro ao homem invejoso?

4 O que amontoa riquezas defraudando-se do neces-

---

(2) **RASTO DE BOM CORAÇÃO** — Não é fácil achar-se um coração ocupado no estudo da sabedoria, e na meditação das coisas divinas, e um bom rosto, porque de ordinário, por não dizer sempre, a freqüente aplicação da alma a matérias sérias faz o semblante carregado, triste e austero. Funda-se esta inteligência no grego, que diz: "O rasto do bom coração no meio dos bens é o rosto alegre, e a invenção das parábolas são pensamentos com trabalho, isto é, e a invenção das parábolas requer trabalhosa meditação. Pode ser também o sentido, segundo a explicação de Sacy, que dificilmente se acha um bom rosto, cuja alegria nasce da pureza do coração. — Pereira.

(1) **QUE NÃO TEVE TRISTEZA NA SUA ALMA** — O grego: "a quem a alma (ou consciência) não condenou. — Pereira.

sário à própria vida com injustiça, ajunta-as para outros, e outrem se regalará com os seus bens.

5 Para que outra pessoa será bom aquêle que é mau para si, e que por isso não chegará a gozar dos seus bens?

6 Nada há pior do que aquêle que a si mesmo inveja a sua própria subsistência, e esta mesma disposição é a recompensa da sua malícia:

7 E se fizer bem, só por inadvertência, e sem querer é que o faz: E por último descobre a sua malícia.

8 O olho do invejoso é mau: E êle vira a sua cara, e despreza a sua alma.

9 O olho do cobiçoso é insaciável na parte da iniquidade: Não se fartará, enquanto êle, secando-a, não consumir a sua alma. (2)

10 O olho maligno estende a vista a coisas más: E não se fartará de pão, mas achar-se-á faminto e pôsto em tristeza à sua mesa. (3)

11 Filho, se tens cabedais, fazes com êles bem a ti mesmo, e oferece a Deus dignas oblações.

12 Lembra-te que a morte não tarda, e que te foi

(2) **NA PARTE DA INIQUIDADE** — Isto é, não se contenta, nem dá por satisfeito com a porção que lhe toca, e que por causa da sua cobiça e avareza se chama, da iniquidade, ou também não se sacia com a parte dos bens que tem injustamente adquirido. O grego diz: “não se contenta com uma parte,” porque tudo para si quer sem dar momento de tréguas nem descanso ao seu espírito, atenuando-o e fatigando-o com o cuidado de acumular cada vez mais riquezas.

(3) **A COISAS MAS** — Isto é, a fazer usuras, e a outros ganhos injustos. — **Menochio.**

**FAMINTO** — Porque ainda que tenha vontade de comer não come todavia o que necessita, para poupar o dinheiro. — **Menochio.**

**E PÔSTO EM TRISTEZA** — Ou porque êle mesmo não come o que lhe basta para a sua refeição, ou porque sente ver o gasto que lhe faz a sua família. — **Menochio.**

intimado o decreto dos infernos: Porque é decreto dêste mundo o haver infalivelmente de morrer. (4)

13 Faze bem ao teu amigo antes da morte, e estendendo a mão dá esmola ao pobre, segundo as tuas possibilidades.

14 Não te defraudes dum bom dia, e não deixes passar uma partezinha do bem que te é concedido. (5)

15 Não é assim que tu hás de deixar a outros o fruto das tuas penalidades, e dos teus trabalhos, para elles o repartirem entre si? (6)

---

(4) **O DECRETO DOS INFERNOS** — O infalível e irrevogável decreto de que todos hão de morrer. A morte, ou o estado dos mortos é denotado, no Antigo Testamento, com o nome de inferno ou infernos.

**PORQUE É DECRETO DÊSTE MUNDO** — Todos aquêles que vivem neste mundo estão sujeitos a êste decreto, e a esta sentença: "Todo o homem infalivelmente morrerá." — Menochio.

**O HAVER INFALIVELMENTE DE MORRER** — O grego diz negativamente: "Lembra-te que a morte não tarda, e que o testamento (o decreto ou tempo) da sepultura te não foi declarado," isto é, sabendo como deves, de certo que hás de morrer, não sabes o como, nem o quando.

(5) **NAO TE DEFRAUDES** — Não deixes de fazer por avareza honesto e decente uso dos bens que Deus te concedeu para viveres sôbre a terra.

**DO BEM QUE TE É CONCEDIDO** — À letra: dum bom dom. E' repetição da mesma sentença, que no sentido moral se explica do cuidado que deve haver em não omitir ocasião de bem obrar. O grego diz: "E a parte do bom desejo não te escape," o que vem a reduzir-se ao mesmo sentido. — Pereira.

(6) **PARA ELES** — À letra pode-se dizer: ou: "para que se repartam por sorte?" ou: "para se fazerem as partilhas da herança!" isto é, para que os teus herdeiros venham depois a fazer partilhas dos bens, que tu, chatinando e vivendo sempre mesquinho, ajuntaste! — Pereira.

16 Dá, e toma; e santifica a tua alma. (7)

17 Faze obras de justiça antes da tua morte: Porque na sepultura não poderás achar alimento. (8)

18 Tôda a carne envelhecerá como o feno, e como a fôlha que frutifica na verde árvore.

19 Umás fôlhas nascem, e outras caem: Assim é a geração de carne, e de sangue, uma fenece, e outra nasce.

20 Tôda a obra corruptível virá enfim a perecer: E o seu artífice irá com ela.

21 E tôda a obra escolhida será justificada: E o que a executa, nela será honrado. (9)

22 Bem-aventurado o homem, que permanecer na sabedoria, e que meditar na sua justiça, e pensar com madureza na circunspecção de Deus: (10)

23 Que cogita no seu coração os caminhos da sabedoria, e que penetra com inteligência os seus segredos,

---

(7) **DÁ** — Isto é, dá aos pobres conforme as tuas posses, toma o que baste para o teu uso, e dêste modo justifica, ou como diz o grego, "santifica a tua alma" com a prática de semelhantes obras de justiça, e de misericórdia.

(8) **NÃO PODERÁS ACHAR ALIMENTO** — Ou porque ninguém pode levar para o outro mundo os bens que adquiriu neste, para lá os desfrutar, ou porque o homem só enquanto viador, isto é, enquanto vive sôbre a terra, pode ajuntar cabedal de merecimentos, em ordem à sua salvação. Confira-se o evangelho de S. João 6, 27.

(9) **E TODA A OBRA** — Fala-se aqui das obras de justiça e de virtude, que hão de ser premladas, e honrado por elas o que as executa, obras de natureza mui diferente das corruptíveis, de que se faz menção no verso antecedente; porque estas são caducas e transitórias, aquelas imortais e eternas.

(10) **NA CIRCUNSPECÇÃO DE DEUS** — Isto é, na presença de um Deus providente, que tudo vê, e a quem por consequência nada se esconde. — **Pereira.**

indo atrás dela como quem lhe segue o rasto, e se põe de assento nos seus caminhos:

24 Que olha pelas suas janelas, e que a ouve às suas portas:

25 Que repousa junto da sua casa, e que pregando uma estaca nas suas paredes, assentar ao lado dela a sua pequena cabana, e nesta pequena cabana tiverem os seus bens descanso para sempre:

26 Êle porá seus filhos debaixo da sua sombra, e êle mesmo ficará assistindo debaixo dos seus ramos:

27 Êle à sua sombra será defendido do calor, e repousará na sua glória.

## CAPÍTULO 15

**AQUÊLE QUE BUSCA A SABEDORIA, ACHÁ-LA-Á. DEUS NÃO É AUTOR DO PECADO. ÊLE DEIXOU AO HOMEM A ESCOLHA DO BEM E DO MAL.**

1 O que teme a Deus fará boas obras: E o que está bem firmado na justiça, lançará mão da sabedoria,

2 e ela lhe sairá ao encontro como uma mãe cheia de honra, e o receberá como uma espôsa virgem recebe ao seu espôso. (1)

3 Ela o sustentará do pão da vida e de inteligência, e lhe dará a beber da água da sabedoria, que dá saúde: e se firmará nêle e êle ficará incontrastável: (2)

4 E tê-lo-á da sua mão e não será confundido: E ela o exaltará entre os seus próximos,

---

(1) **UMA MÃE** — Os termos de mãe e de espôsa, de que o Sábio aqui usa, vêm a denotar o agasalho, abrigo, e ternura com que a sabedoria recebe os que ansiosamente a buscam.

(2) **E ÊLE FICARÁ INCONTRASTÁVEL** — Isto é, não se dobrará ao mal, nem abaterá por nenhum revés, ou acidente da vida, estando bem firme e fundado na sabedoria. — Calmet.